



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO  
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA VILA DO TOPO



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## FUNDO ESCOLAR -2023 (A542)

24 de abril de 2024

ÍNDICE



Introdução .....	2
Enquadramento .....	3
Demonstrações financeiras.....	8
Demonstrações orçamentais.....	18
Conclusão .....	24
Legislação .....	25



## 1- INTRODUÇÃO

A Missão da Escola Básica Integrada da Vila do Topo (EBIVT) parte do pressuposto que ninguém parte do nada: parte-se do que se é e do que se tem. Nesta perspetiva, trata-se de uma escola única, com uma pequena dimensão física, mas com grandes responsabilidades. A EBIVT desempenha um papel relevante na educação e cidadania da comunidade em que se insere, enquanto entidade promotora de qualidade de ensino que procura contribuir para a formação integral e sólida dos cidadãos.

A grande ambição é que os seus discentes desenvolvam competências académicas e sociais que promovam a sua completa integração na sociedade, tornando-os cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador.

A Visão da escola traduz-se na pretensão de ser uma escola inclusiva, promotora de aprendizagens significativas e duradouras. Ser uma escola de referência a nível local, passando pelo sucesso académico dos alunos e pela qualidade do seu ambiente interno.

Por conseguinte, o Lema da EBIVT consiste em ser “Uma escola para todos e para sempre”.

O Fundo escolar da EBIVT é uma pessoa coletiva de direito público que goza de autonomia administrativa e financeira, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 19/2023/A de 31 de maio que estabelece o regime jurídico de criação, autonomia e gestão das unidades orgânicas do sistema educativo regional.

A organização contabilística de 2023 desta unidade orgânica rege-se pelo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), conforme definido no Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro e na Portaria n.º 218/2016 de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP, aplicável às entidades de menor dimensão e risco orçamental. Rege-se, ainda, pela Instrução nº 1/2019 do Tribunal de Contas e utiliza como sistema de contabilidade a plataforma *Gerfip*.

Compete ao Conselho Administrativo da unidade orgânica tomar as decisões em matéria administrativa, patrimonial e financeira e, portanto, é da sua responsabilidade a elaboração do presente relatório de gestão que integra a análise das contas e das demonstrações financeiras e orçamentais referentes ao período entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.



## 2- ENQUADRAMENTO

A Escola Básica Integrada da Vila do Topo (EBIVT) é um estabelecimento de ensino da ilha de São Jorge, integrado na rede das escolas públicas da Região Autónoma dos Açores, tutelada pela Direção Regional da Educação e Administração Educativa e que se encontra sob a alçada da Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais.

O Conselho Administrativo que iniciou funções em 2021 realizou atividades de planeamento financeiro e de exequibilidade do Plano Anual de Atividades da Escola, assim como atividades para dar cumprimento ao Projeto Educativo/ Plano de Escola da EBI da Vila do Topo, pautado pelos princípios subjacentes ao trabalho de continuidade.

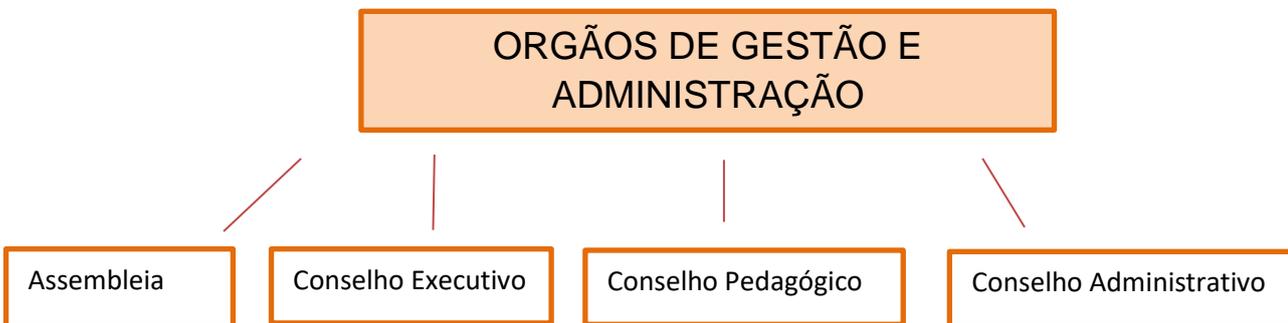
Nesta perspetiva, o Conselho Administrativo deu continuidade à contratação de uma empresa para fornecimento do serviço de refeições, devido à inexistência de pessoal interno para assegurar essa função.

Foram adquiridos alguns equipamentos e materiais para suprir as necessidades imediatas como o caso de equipamento informático, equipamento básico e material de apoio pedagógico a serem utilizados pelos alunos e professores, recorrendo, também, e como tem sido prática ao longo dos últimos anos, ao levantamento de necessidades por Departamento Curricular e Pessoal da ação educativa.

O Conselho Administrativo realizou atividades de reflexão, análise e planeamento de investimentos necessários, quer no âmbito pedagógico, quer no âmbito de recursos humanos e materiais. Consequentemente, realizou projetos de orçamento e de alterações orçamentais necessárias para fazer face às necessidades da Escola.

Ao nível de atividades extracurriculares e de animação comunitária, inseridas no Plano Anual de Atividades (PAA), é sempre solicitado aos proponentes e dinamizadores que as propostas não envolvam a previsão de custos financeiros elevados, uma vez que o orçamento da escola é reduzido. Nesta perspetiva, os maiores encargos financeiros prendem-se com o pagamento de serviço de transportes para garantir a participação de alunos em atividades de índole desportivo e cultural, que por norma acontecem na Calheta (30 km de distância) ou em Velas (60 km de distância).

## Organização e funcionamento da unidade orgânica



O funcionamento de toda a unidade orgânica é assegurado por órgãos próprios que contam com as suas estruturas intermédias para a operacionalização e consecução dos projetos e objetivos traçados.



### ▪ Assembleia de Escola

Presidente da Assembleia de Escola e professora representante do pessoal docente do primeiro ciclo	Cláudia Sofia Vilela Teixeira
Presidente do Conselho Executivo	Ana Bela Teixeira Oliveira
Presidente do Conselho Pedagógico	Ana Rosa Braga Paiva
Professora representante do pessoal docente do segundo ciclo	Isabel dos Reis Henriques Dias
Professora representante do pessoal docente do terceiro ciclo	Ana Cristina Rodrigues
Representante do Pessoal Não Docente	Irene Oliveira Leonardes
Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação	Sara Silva
Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação	Albertina Cardoso
Representante da Autarquia Local	Décio Pereira



- Conselho Executivo

Presidente	Ana Bela Teixeira Oliveira
Vice-presidente	Alexandra de Fátima Lima Dias
Vice-presidente	Paula Cristina Silva

Ao Conselho Executivo, em funções desde 25 de junho de 2021, compete a administração e a gestão da escola nas várias áreas: pedagógica, cultural, administrativa, patrimonial e financeira.

- Conselho Pedagógico

Presidente do Conselho Pedagógico	Ana Rosa Braga Paiva
Coordenadora dos Diretores de turma	Ana Rosa Braga Paiva
Presidente do Conselho Executivo	Ana Bela Teixeira Oliveira
Coordenadora Departamento Curricular de Matemática, Ciências e Tecnologias	Paulo Jorge Medeiros Sousa
Coordenador Departamento Curricular de Ciências Humanas e Sociais	Rui Jorge Teixeira Moreira
Coordenadora Departamento Curricular de Línguas	Fernanda M. Soares Freitas Melo
Coordenadora Departamento Curricular de Expressões	Silvia Maria Santos Ferreira
Coordenadora Departamento Curricular do 1º Ciclo/Pré	Teresa de Lurdes de Sousa Coelho
Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Paula Alexandra Silveiro Bettencourt
Representante dos Encarregados de Educação	Elvina Rodrigues
Representante do Pessoal Não Docente	Nivalda de Fátima L. Bettencourt Lemos

- Conselho Administrativo

Presidente	Ana Bela Teixeira Oliveira (Presidente do Conselho Executivo)
Vice-presidente	Paula Cristina Silva (Vice-Presidente do Conselho Executivo)
Secretária	Sandra Maria Reis Pereira (Coordenadora Técnica)

### Pessoal Docente e desempenho de cargos/ projetos

A estrutura do pessoal docente desta unidade orgânica, num total de 29 professores, em exercício efetivo de funções na unidade orgânica, é constituída por 17 professores com Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado (CTTI), 4 dos quais em situação de pertença ao Quadro de Ilha, 1 colocado por afetação e 12 em quadro da EBIVT e por 12 professores com Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo:

Docentes da educação pré-escolar: 2  
 Docentes do 1º ciclo do EB: 6  
 Docentes de Educação Especial: 1  
 Docentes do 2º e 3º ciclo do EB: 20



### Cargos e sua distribuição:

- Coordenadora dos Diretores de Turma: Ana Rosa Braga Paiva
- Coordenadora da EMAEI: Paula Alexandra Pires Silveiro Bettencourt
- Coordenadora Saúde Escolar: Ana Cristina Rodrigues
- Coordenadora da Estratégia Educação para a Cidadania da Escola (EECE) – Sílvia Maria Santos Ferreira
- Coordenador da Biblioteca Escolar: Rui Jorge Teixeira Moreira
- Coordenador de Desporto Escolar: Rui Enes
- Coordenadora do plano escolar de prevenção e combate ao Bullying e Cyberbullying: Ana Bela Oliveira
- Coordenador do Empreendedorismo: Paulo Jorge Sousa
- Coordenadora do Projeto Pensamento Computacional: Susana Cabral
- Coordenador do projeto de Programação e Robótica, embaixador REDA: Ileana Souza
- Presidente do secretariado de exames: Paula Alexandra Pires Silveiro Bettencourt
- Ponto Focal Manuais Digitais: Fernanda Melo

Atividades de complemento curricular e clubes escolares	Coordenadores
Clube de Programação e Robótica	Ileana Souza
Clube Ao Sabor das Línguas	Samuel Rebelo
Desporto	Beatriz Amaral
Clube de Empreendedorismo	Paulo Sousa e Joana Brasil

### Diretores de turma / professores titulares de turma e respetivos secretários:

TURMA	PROFESSOR TITULAR/DIRETOR DE TURMA	SECRETÁRIO
Pré A	Alexandra Dias	Bruna Azevedo
PEREE OC.	Paula Bettencourt	Isabel Dias
2ºAno	Sónia Ávila	Sara Marcelino/ Helena Dias
3ºAno	Teresa Coelho	Ludemira Silveira
1º/4º Ano	Cláudia Teixeira	Susana Cabral
5ºA	Paulo Sousa	Lídia Melo
6ºA	Beatriz Amaral	Ana Mafalda Madureira
7ºA	Samuel Rebelo	Rui Moreira
8ºA	Rui Enes	Célia Melo
9ºA	Ana Paiva	Andreia Lemos
PEEF- Formação Prof.	Fernanda Melo	Sílvia Ferreira



## Pessoal da ação educativa

A estrutura de pessoal da ação educativa sofreu diversos constrangimentos que se traduziram numa redução significativa de pessoal relativamente ao ano anterior por cessão de funções ou motivos de doença.

	2021-22	2022-23		2023-2024	
		Do quadro	Em funções efetivas	Do quadro	Em funções efetivas
Assistentes Técnicos	5	5	4	5	5
Encarregada de Pessoal de Apoio educativo (Assistente Operacional)	1	1	1	0	0
Assistente Operacionais	10	9	7	10	9
Programas Ocupacionais – assistente operacional	4	0	1	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>14</b>

## Alunos

A escola conta com uma redução de alunos relativamente ao ano anterior, totalizando, em março de 2024, 90 alunos distribuídos da seguinte forma:

- Pré-escolar – 8
- PEREE Ocupacional – 1
- 1.º ciclo – 30
- 2.º ciclo – 20
- 3.º ciclo – 25
- PEEF Formação Profissionalizante - 6



### 3- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras que estabeleceram a base para a apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consubstanciando-se em componentes principais do relato financeiro de uma entidade pública garantindo, assim, a sua comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

Os objetivos das demonstrações financeiras são o de proporcionar informação financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa de uma entidade, permitindo assim que um conjunto vasto de utilizadores possa tomar decisões.

A moeda funcional da apresentação é o euro (€).

As demonstrações financeiras compreendem as componentes seguintes: Balanço, Demonstração dos resultados por natureza, Demonstração das alterações no património líquido e a Demonstração de fluxos de caixa.

Os anexos às demonstrações financeiras englobam: Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico, as principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros e os Ativos Fixos Tangíveis.

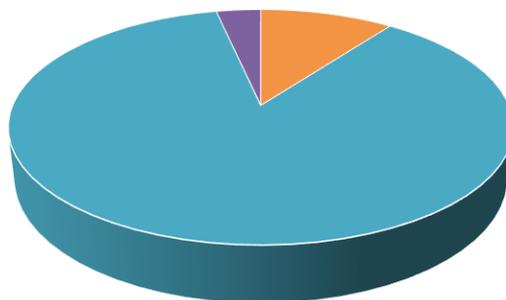
#### DF1. Balanço

O Balanço demonstra que o ativo líquido da EBI da Vila do Topo (EBIVT), no valor de 202 253,52€ é constituído por caixa e depósitos no valor de 20 624,89€, por ativos fixos tangíveis no valor de 174 797,56€ que representam cerca de 86,4% do total ativo e por ativos fixos intangíveis no valor de 6 831,07€ que representam cerca de 3,4% do total ativo.

O ativo é composto na sua maioria por ativos fixos tangíveis que, entre outros, compreendem maioritariamente equipamento básico e equipamento administrativo. Os ativos tangíveis correspondem à aquisição das licenças dos Manuais Digitais, no âmbito do projeto regional de desmaterialização dos livros dos alunos.

O passivo é composto por retenções a entregar ao estado e entidades públicas, por encargos com fornecedores e por outras contas a pagar em 2024 e apresenta um valor de 157 998,12€.

## ATIVOS



■ caixa e depósitos ■ ativos fixos tangíveis ■ ativos intangíveis ■

## DF2. Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Impostos, contribuições e taxas		332,55	275,04
Vendas		27.945,16	32.659,10
Prestações de serviços e concessões		0,00	0,00
Transferências e subsídios correntes obtidos		1.354.984,70	1.265.939,18
Rend/Gast. imput.ent.cont.,assoc.e emp.conj.		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo mat. vend., mat. consum. e inv. transf.		-18.785,57	-22.055,04
Fornecimentos e serviços externos		-141.295,23	-150.719,74
Gastos com pessoal		-1.328.765,57	-1.241.911,82
Transferências e subsídios concedidos		-2.273,59	-11.386,25
Prestações sociais		0,00	0,00
Imp de invent e ativos biol. (perdas/revers.)		0,00	0,00
Imparid. de dívidas a receber(perdas/revers.)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imp. invest. não dep./amortiz(perdas/revers.)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		116.453,00	150.711,42
Outros gastos		-2.558,08	-5.141,87
<b>Res. antes deprec. e gastos de financiamento</b>		<b>6.037,37</b>	<b>18.370,02</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-1.235,31	-2.099,30
Imparid. invest. dep./amortiz(perdas/revers.)		0,00	0,00
<b>Result. operac(antes de gastos financiamento)</b>		<b>4.802,06</b>	<b>16.270,72</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4.802,06</b>	<b>16.270,72</b>
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.802,06</b>	<b>16.270,72</b>

Os rendimentos do período corresponderam a 1 499 715,41€ e são constituídos na sua quase totalidade por transferências e subsídios correntes obtidos, no valor de 1 354 984,70€ (transferências do orçamento regional, por conta das dotações orçamentais atribuídas à EBVIT).

Os gastos do período ascenderam a 1 493 678,04€, com grande destaque para os gastos com pessoal, os quais representam cerca de 89% do total dos gastos correspondente sensivelmente ao mesmo valor do ano anterior. Os gastos com fornecimentos e serviços externos representam cerca de 9,5% do seu total e em 2022 foram cerca de 11%.

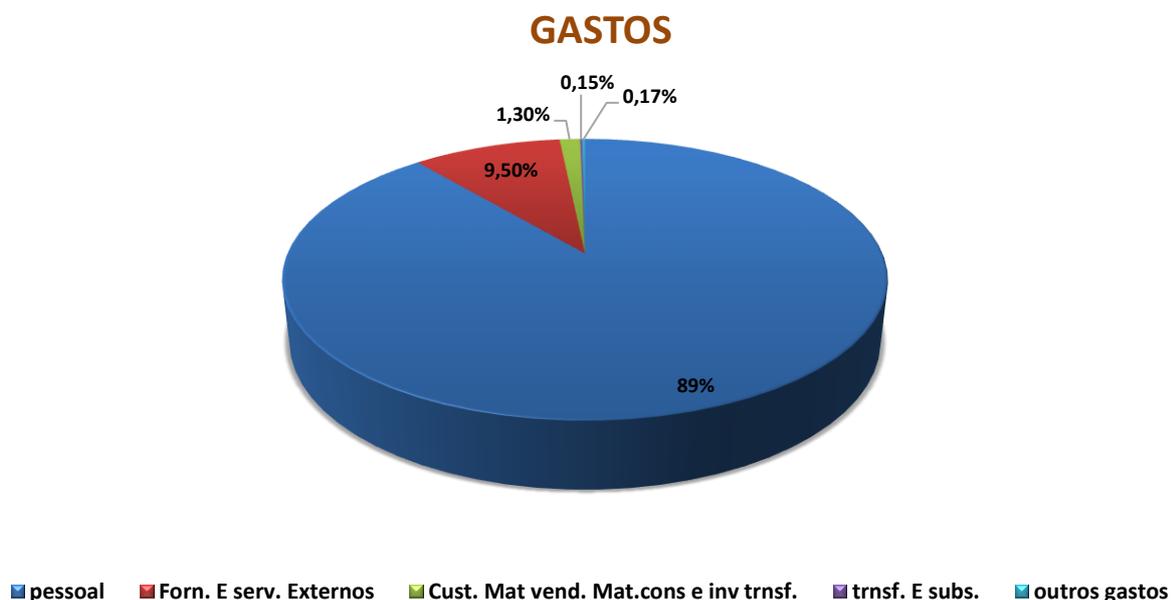
Os Fornecimentos e serviços externos totalizaram 141 295,23€ de valor inferior ao registado no período anterior e correspondem sobretudo a despesas com aquisição de material de escritório, limpeza e higiene, encargos das instalações, conservação de bens, comunicações, deslocações e estadas. O aumento dos gastos relativos ao material de limpeza e higiene prendem-se com o incremento de aquisição de materiais, considerando que o serviço de limpeza das instalações deixou de ser privatizado a partir de 2020.

O valor inscrito em Outros gastos de 2 558,08€ corresponde a abates e lançamento de fecho do ano 2023.

Em 2023, em Outros rendimentos, o valor apresentado 116 453,00€ diz respeito a receitas de capital ( Transferências por portarias para pequenas obras, programas ocupacionais, entre outras), a reposições não abatidas aos pagamentos e a transferências da Direção Regional do Desporto.

Receitas capital	115 252,31€
Reposições não abatidas	1 631,60€
Acréscimo de Proveito ( DRD)	778,68 €
Regularizações DRD	- 1 209,60€
<b>Outros rendimentos</b>	<b>116 453,00€</b>

Os gastos com mercadorias vendidas e das matérias para consumo, transferência e subsídios e outros não ultrapassaram os 2% do total dos gastos do período em análise.



As amortizações do período ascenderam a 1 235,31€. O resultado líquido do exercício de 2023, no valor de 4 802,06€ e que corresponde à diferença entre o total dos rendimentos e o total dos gastos, deduzido ainda das amortizações, será incorporado em resultados transitados no ano de 2024.

Rendimentos	1 499 715,41€
Gastos	1 493 678,04€
Amortizações	- 1 235,31€
<hr/>	
Resultado Líquido do Período	4 802,06€

### DF3. Demonstrações das alterações no património líquido

O Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla apresentava, em 2023, um valor de 44 255,40€, composto por capital/património subscrito, resultados transitados, outras variações no património líquido e pelo resultado líquido do período apurado no valor de 4 802,06€.

Rubricas	Notas	2023	2022
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		15.318,04	15.318,04
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-64.665,12	-80.935,84
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no património líquido		88.800,42	75.410,33
Resultado líquido do período		4.802,06	16.270,72
		<b>44.255,40</b>	<b>26.063,25</b>

O Saldo da Conta de Resultados transitados de – 64 665,12€ provem dos resultados transitados em 2022 de – 80 935,84€ € com o resultado líquido apurado no mesmo período anterior de 16 270,72€.

#### DF4. Demonstração de fluxos de caixa

Relativamente à Demonstração de fluxos de caixa, verifica-se que o Saldo de Gerência Seguinte (SGS) De Operações de tesouraria no valor de 11 197,41€ traduz-se na totalidade dos SGS de execução orçamental e das operações de tesouraria.

O mesmo SGS no valor de 11 197,41€ resulta das variações de caixa e seus equivalentes ( fluxos de caixa das atividades operacionais e de investimento) que correspondem a - 8 576,52€ e do Saldo de gerência anterior (SGA) no valor de 19 773,93€ euros.

#### Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	Períodos	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		27.945,16	32.659,10
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		1.354.984,70	1.265.939,18
Recebimentos de utentes		332,55	275,04
Pagamentos a fornecedores		-155.343,50	-159.609,60
Pagamentos ao pessoal		-1.317.151,89	-1.241.755,42
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-2.484,70	-11.775,21
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas Operações		-91.717,68	-114.266,91
Pagamento/ recebimento do Imp. sobre rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.908,66	5.709,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-89.809,02	-108.557,72
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitante a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-34.019,82	-24.068,79
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos proveniente de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		115.252,32	131.887,31
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		81.232,50	107.818,52
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos proveniente de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de cap. e de out. instrumentos de cap.		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamento respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de cap. e de outros instrumentos de cap.		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		-8.576,52	-739,20
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes de cx. no início do per.</b>		19.773,93	20.513,13
<b>Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do per.</b>		11.197,41	19.773,93
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CX E SEUS EQUIV E SALDO GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes de cx. no início do per.</b>		19.773,93	20.513,13
-Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
+ Parte do SG que não constitui equiv. de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior (SGA)		19.773,93	20.513,13
SGA De execução orçamental		12.188,27	1.533,19
SGA De operações de tesouraria		7.585,66	18.979,94
<b>Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do per.</b>		11.197,41	19.773,93
-Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
+ Parte do SG que não constitui equiv. de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte (SGS)		11.197,41	19.773,93
SGS De execução orçamental		2.695,57	12.188,27
SGS De operações de tesouraria		8.501,84	7.585,66



## DF5. Anexos às demonstrações financeiras

### 1- Identificação entidade, período de relato e referencial contabilístico

#### 1.1. Identificação entidade

**Designação entidade:** Escola Básica Integrada da Vila do Topo

**Sede:** Rua de Santo António s/n

9875-168 Topo

**Endereço de correio eletrónico:** [ebi.topo@edu.azores.gov.pt](mailto:ebi.topo@edu.azores.gov.pt)

**Telefone:** 295 415 282

**Sítio da internet:** <https://ebivt.edu.azores.gov.pt/>

**Código Classificação/Designação Orgânica:**

Departamento 04 – Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto

Capítulo 02 – Direção Regional da Educação e Administração Educativa

Divisão 43 – Escola Básica Integrada da Vila do Topo

**NIF:** 672002302

**Código de empresa:** A542

**Regime:** Autonomia administrativa e financeira

#### 1.2. Período de relato das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras dizem respeito ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

#### 1.3. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

**Referencial contabilístico:** SNC-AP

**Plataforma de contabilidade:** GeRFIP



As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, sendo o subsistema aplicável o SNC-AP Pequenas Entidades.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Existe um manual de procedimentos contabilísticos organizado de acordo com o Gerfip, com um conjunto de regras e informações com vista a uniformizar procedimentos contabilísticos que garantem a execução da contabilidade de forma rigorosa, criteriosa e isenta de erros materiais.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

- Alterações Orçamentais – Encontram-se arquivadas em dossier próprio, de forma sequencial por data de lançamento. Ao longo do exercício económico são efetuadas várias transferências, a fim de dotar as rubricas do orçamento com as verbas necessárias ao normal processamento das despesas.

- Despesas – por pedido de autorização de pagamento e por data de elaboração do mesmo. Na realização de qualquer despesa é gerado no sistema um documento associado a um número de processo de despesa, a um número de informação de cabimento, de autorização da despesa, de compromisso, de nota de encomenda (quando aplicável), de fatura e de pedido de autorização de pagamento. Todos estes documentos são confirmados e rubricados por quem de direito e posteriormente conservados num dossier próprio, obedecendo a uma ordem sequencial.

- Faturas – registo das faturas em GeRFIP até ao dia 8 de cada mês, que se encontram por pagar, por aguardarem transferência de verba por parte da DRAE.

- Pagamentos – Os documentos comprovativos dos pagamentos, pedidos de autorização de pagamentos autorizados, estão arquivados cronologicamente e anexados ao processo de despesa.

O sistema informático utilizado para a execução da contabilidade é suportado em GeRFIP e assenta em mecanismos automáticos de geração de movimentos contabilísticos. Trata-se de um sistema de gestão financeira e contabilística em que os movimentos contabilísticos e patrimoniais são gerados à medida que as tarefas e as operações inerentes à execução orçamental são executadas. Este automatismo



é conseguido graças a um sistema de equivalências e ligações entre a classificação económica das despesas e das receitas públicas e o código de contas previsto no SNC-AP.

Relativamente às demonstrações intercalares, a EBIVT efetua análises periódicas dos dados inseridos em sistema, sendo as mesmas utilizadas para efeitos de controlo e gestão interna. Não existe descentralização contabilística, uma vez que todos os processos de despesa se encontram nos serviços administrativos desta unidade orgânica.

As reconciliações bancárias são efetuadas mensalmente e, sempre que são detetadas algumas divergências, as mesmas são averiguadas e prontamente regularizadas.

## **2- Organização contabilística, procedimentos e preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros. Apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade.

A base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras foi a do valor corrente de mercado. As bases de mensuração podem utilizar valores de entrada ou valores de saída. Para os ativos, os valores de entrada refletem essencialmente o custo de aquisição. Para os passivos, os valores de entrada refletem geralmente o valor da transação pela qual a obrigação foi contraída, ou a quantia que a entidade pública está disposta a aceitar para assumir um passivo. Os valores de saída referem-se à quantia necessária para o cumprimento de uma obrigação, ou à quantia necessária para que a entidade pública se liberte da obrigação.

## **5 - Ativos Fixos Tangíveis**

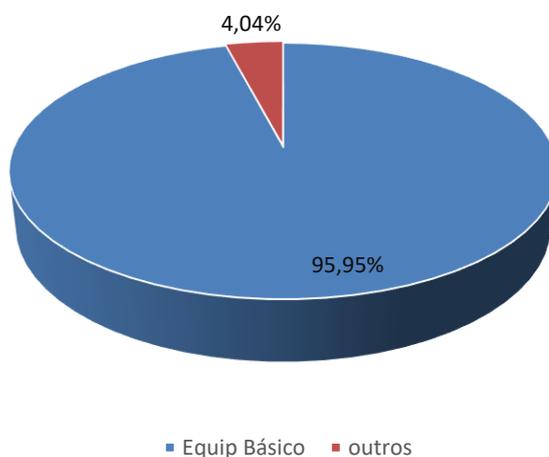
Pelas demonstrações financeiras dos ativos fixos tangíveis verifica-se que os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2023 são registados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações. As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas, após a data em que os bens se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de

vida útil máximo dado constantes no Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, publicado em anexo ao Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Os ativos fixos tangíveis da Escola Básica Integrada da Vila do Topo são constituídos por equipamento básico, administrativo e outros. O equipamento básico representa cerca de 97,3% do total dos ativos fixos tangíveis, conforme o quadro- síntese e o gráfico apresentados.

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações	Diminuições	Quantia Escriturada final
Equipamento básico	126 721,56€	42 146,21€	0,00	-1 210,81€	-7,20€	160 818,69€
Equipamento administrativo	2 442, 31€	0, 00	0,00	-24,50€	0,00	2 417,81€
Outros	10 384,55€	1 776,51€	0,00	0,00	0,00	11 561,06€
<b>TOTAL</b>	<b>139 548,42€</b>	<b>43 922,92€</b>	<b>- 6 831,07€</b>	<b>-1 235,31€</b>	<b>-7,20€</b>	<b>174 797,56€</b>

ATIVOS FIXOS TANGIVEIS-ADIÇÕES 2023



Ao longo do ano de 2023 os ativos fixos tangíveis (adições), atingiram o valor de 42 922,72€ tendo o maior peso recaído sobre o equipamento básico.

As aquisições efetuadas nesta rubrica prenderam-se com compra de uma fritadeira elétrica de bancada e um triturador para a cozinha, ventoinhas, de um pequeno gerador, desumidificadores e alguns UPS devido a avarias nos existentes e atendendo que a eletricidade vai a abaixo frequentemente nesta



zona da ilha e que os índices de humidade são elevados, comprometendo o funcionamento dos equipamentos.

Deu-se, ainda, continuidade, a investimentos para equipar a oficina de manutenção uma vez que o material existente é muito limitado.

As adições aos ativos fixos tangíveis compreendem, igualmente, a aquisição de: ratos, *pen drives*, porta para *s-pens* (manuais digitais), um marcador eletrónico, uma consola para o marcador eletrónico, uma Plotter de corte *Silhoute Cameo*, armaduras de emergência de parede, um compressor, uma eletrobomba, monitores e discos para computadores, um carregador, uma miniaparelhagem, um amplificador, microfones, filamentos para a impressora 3-D ,um sistema de ar condicionado para o gabinete do Conselho executivo, para substituição do que estava danificado há alguns anos.

Foram alocados, ainda, ao Equipamento Básico um bebedouro para a área comum (alunos, pessoal da ação educativa e alunos) para contribuir para a redução do consumo do plástico; computadores, tablets e licenças integrados nos equipamentos para o projeto “*Manuais Digitais*” implementado pela 1ª vez na Região Autónoma dos Açores no ano letivo 2022-2023.

Ainda, no âmbito do material rececionado pela instituição proveniente dos projetos Pensamento Computacional e Programação e Robótica foram adquiridos e integrados equipamentos diversos, como uma estação de soldadura, jogos P-com e de robótica, cedidos pela SREAC e pela Direção Regional da Ciência e Tecnologia.

Nesta rubrica as diminuições em 2023 foram de apenas 7,20€.

#### **4- DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS**

As demonstrações orçamentais consistem numa representação estruturada da execução e desempenho orçamental da EBIVT. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de divulgar informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. Proporcionam informação relativa ao orçamento inicial, às dotações de despesa e previsões de receitas, às alterações orçamentais, cabimentos, compromissos, obrigações e receitas liquidadas, despesas pagas e receitas cobradas, graus de execução orçamental e desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais foram elaboradas de acordo com a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP.

As demonstrações orçamentais e respetivos anexos são compostas na sua estrutura pelos seguintes elementos:



- DOR 1 - Demonstração de desempenho orçamental
- DOR 2 - Demonstração da execução orçamental da receita
- DOR 3 - Demonstração da execução orçamental da despesa
- DOR 5 - Anexos às demonstrações orçamentais:
  - DOR 5.1 - Alterações orçamentais da receita
  - DOR 5.2 - Alterações orçamentais da despesa
  - DOR 5.4 - Operações de tesouraria
  - DOR 5.5 - Contratação Administrativa
    - DOR 5.5.1 – Situação de contratos
    - DOR 5.5.2 – Adjudicações por tipo de procedimento
- DOR 6 - Transferência e subsídios
  - DOR 6.1 - Transferências e subsídios - despesa
  - DOR 6.2 - Transferências e subsídios - receita

### **DOR1- Demonstração de Desempenho Orçamental**

A Demonstração de Desempenho Orçamental apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria.

Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte, o saldo global, saldo corrente, saldo de capital e saldo primário). Apresenta, ainda, informação organizada pelas fontes de financiamento e por classificação económica de execução orçamental.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos são discriminados de acordo com as diferentes formas de financiamento.

Ao nível dos recebimentos verifica-se que a execução foi de 1 512 334,60€ que resultam das operações orçamentais do saldo de gerência anterior e da receita efetiva. Aqui 1 471 875,01€ provêm de transferências do Governo Regional dos Açores (RG), o que corresponde a 97,3% do total de receitas e 400 459,59€ correspondem a receitas próprias (RP), correspondendo a 2,7%. As operações de tesouraria do SGA foram de 7 585,66€.

Ao nível dos pagamentos, a execução da despesa situou-se em 1 509 639,03€ que resulta da despesa efetiva com receitas próprias no valor de 39 283,32€ ( cerca de 2,6% da despesa total) e com transferências da região, que representam 97,4% do total de pagamentos equivalendo a 1 470 355,71€.



Do total da despesa executada 34 019,82€ corresponde a despesa de capital, enquanto 1 475 619,21€ corresponde a despesa corrente, em que 89,3% é relativa a despesas com pessoal.

O saldo para a conta de gerência seguinte (2024) é de 11 197,41€ que corresponde ao resultado líquido do período, sendo 2 695,57€ correspondente a operações orçamentais e 8 501,84€ a operações de tesouraria.

O saldo a transitar, na posse do serviço (2 695,57€) compreende: descontos CGA e Segurança Social, referente a reinscrição na CGA a aguardar resposta (1 027,94€); RAP da EDA, Empresa de Eletricidades dos Açores– Luz (129,42€), o valor remanescente do IFAP (361,94€) e as receitas próprias (1 176,27€), verba afeta ao refeitório para pagamento de despesas de novembro e dezembro.

## **DOR2- Demonstração da execução orçamental da receita**

A Demonstração de execução orçamental da receita explicita as fases e eventos dessa execução, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas.

Em 2023, a previsão inicial corrigida do orçamento aprovado para a EBIVT ascendeu a 1 442 042,00€ dos quais 1 369 593,00€ eram referentes a transferências correntes e de capital. Inscritas nas receitas próprias a previsão era de 72 449,00€, referentes a taxas, multas, penalidades, publicações, refeitório, bufetes e papelarias escolares, entre outros.

O orçamento do fundo escolar, nos moldes atuais, é suportado por duas fontes de financiamento: as receitas próprias (FF-500) e as transferências do Governo Regional dos Açores (FF-310). A fonte de financiamento 31Z diz respeito às transferências para o projeto de aquisição do Manuais Digitais, contudo, nos orçamentos suplementares passa a integrar a FF-310.

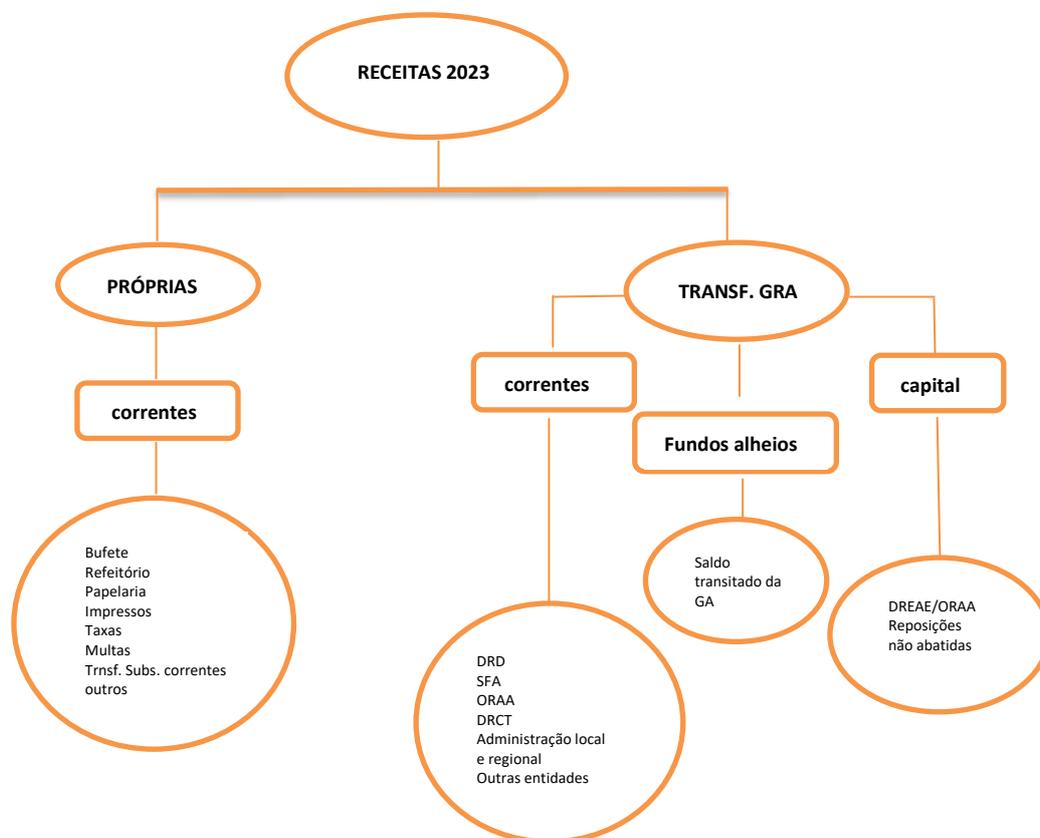
A receita orçamentada corrigida para o ano 2023, emanada da DRAE para o orçamento ordinário foi de 1 590 806,00€ enquanto a executada foi de 1 512 334,60€, o que se traduz num grau de execução orçamental de 95,07%.

Na rubrica 06.03.11.00.00 verifica-se que o valor das previsões corrigidas (469,00€) é inferior ao valor das receitas efetivamente liquidadas (634,38€) traduzindo-se numa taxa de execução de cerca 135%. A situação extraordinária deve-se à transferência de uma portaria de ajuda ao leite e fruta escolar para os alunos, no final do ano civil 2023, não sendo possível efetuar um orçamento suplementar para corrigir a dotação nessa altura.

A distribuição das transferências correntes e de capital fica assim demonstrada:

Receita	Agrupamento	Previsão corrigida	Receita executada	Grau execução da receita
Corrente	04 00 00	477,00€	332,55€	69,7%
	06 00 00	1 368 666,00€	1 354 984,70€	99%
	07 00 00	58 690,00€	27 947,16€	47,62%
	08 0000	500,00€	00€	0%
De capital	10 00 00	148 651,00€	115 252,32€	77,53%
	15 00 00	1 633,00€	1 631,60€	99,91%
	16 00 00	12 189,00€	12 188,27€	99,99%

As receitas obtidas de dotações orçamentais totalizaram 1 471 875,01€ (97,3% da receita executada), enquanto as receitas próprias (provenientes do bufete, refeitório, papelaria, impressos e outros) foram de 40 459,59 € (2,7% da receita executada).



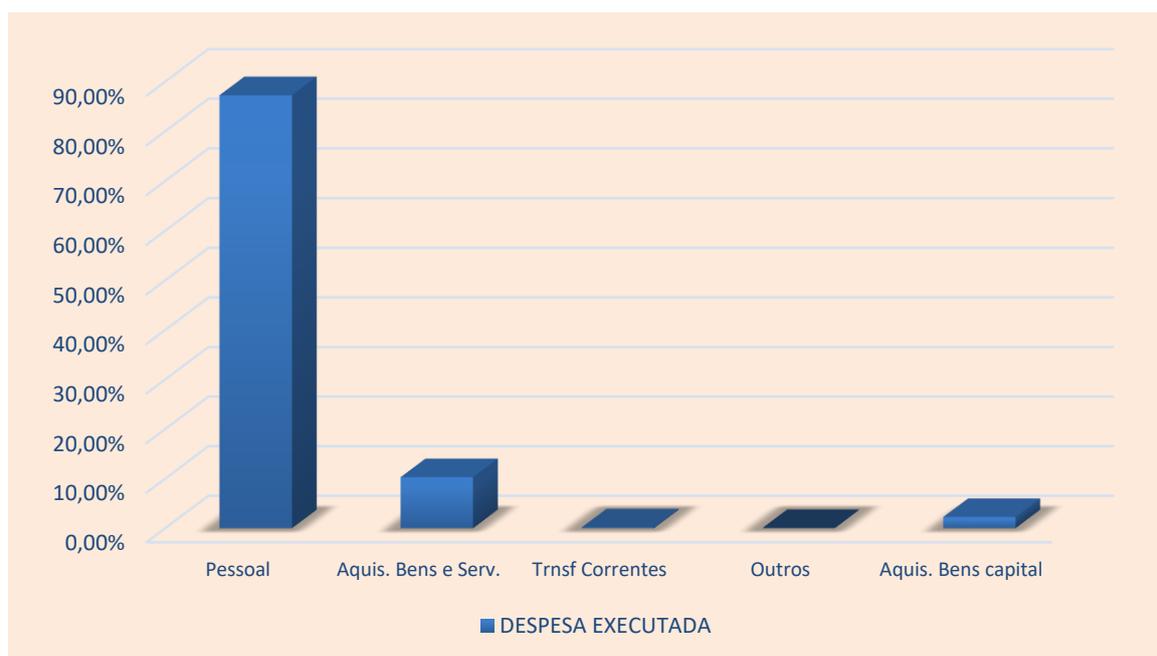
### DOR3- Demonstração da execução orçamental da despesa

Em 31 de dezembro de 2023, a despesa orçamentada corrigida era de 1 590 806,00€ enquanto que a executada foi de 1 509 639,03€, o que se traduz num grau de execução orçamental de 94,9%.

A diferença torna-se mais perceptível através da distribuição por rubricas orçamentais:

Despesa	Agrupamento	Previsão corrigida	Despesa executada	Grau execução da despesa
Corrente	01 00 00	1 323 866,00€	1 317 151,89€	99,5%
	02 00 00	226 750,00€	155 343,50€	68,5%
	04 00 00	3 087,00€	2 484,70€	80,5%
	06 0000	735,00€	639,12€	87,0%
De capital	07 00 00	36 368,00€	34 019,82€	93,5%

Na análise por subagrupamento verificou-se que a maior concentração da despesa orçamentada executada, cerca de 87,3% foi destinada a despesas com pessoal, seguida de Aquisição de bens e serviços com 10,3% da despesa aplicada. Verifica-se que cerca de 64,4% da despesa executada nas rubricas do agrupamento 02 00 00 prende-se com gastos de refeição, de transportes escolares e de suplemento alimentar para os alunos e que 7,5% da despesa executada foi para Encargos das instalações.





Em conclusão, a canalização das receitas da EBIVT é quase na sua totalidade para despesas com Pessoal e com Alunos.

O grau de execução orçamental em 2023 cresceu ligeiramente comparativamente com o período anterior.

	2020	2021	2022	2023
TAXA EXECUÇÃO - RECEITA	93,12%	94,4%	93,7%	95,1%
TAXA EXECUÇÃO- DESPESA	92,87%	94,3%	92,9%	94,9%

Com a aprovação do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2023, ficou determinado o cativo de 6% do valor de dotação corrigida das rubricas do agrupamento 02, referente a Aquisição de Bens e Serviços, nomeadamente das despesas do funcionamento.

#### **DOR 5.1. - Alterações orçamentais da receita**

No que respeita às alterações orçamentais da receita, no final do ano de 2023 a diferença entre as previsões iniciais e o valor final das inscrições/reforços foi de 321 228,00€ com maior ênfase na rubrica R5 – Transferências e subsídios correntes.

#### **DOR 5.2. - Alterações orçamentais da despesa**

Ao longo do ano de 2023 e de acordo com a Demonstração das alterações orçamentais da despesa, foram efetuadas várias transferências de verbas entre as rubricas de despesa, modificando a dotação inicial de algumas delas, conforme documentos anexos a este relatório.

As inscrições/reforços de verbas atingiram o montante de 528 849,00€ e as diminuições/anulações o montante de 207 696,00€, ambas com maior incidência na rubrica D1 – Despesas com pessoal.

#### **DOR 5.3. - Alterações ao plano plurianual**

Suspensa a sua aplicação de acordo com o Artigo 5º da Lei n.º 41/2020, de 18 de agosto.



## DOR 5.4. - Operações de tesouraria

Este anexo permite explicitar todas as operações que geram influxos ou efluxos de caixa, mas não representam operações de execução orçamental, correspondendo às operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental mas que têm expressão na tesouraria e na contabilidade da escola.

No período de 2023, os recebimentos totalizaram 274 365,49€ na rubrica respeitante a Outras receitas de operações de tesouraria e os pagamentos perfizeram um valor de 273 449,31€ na rubrica Outras despesas de operações de tesouraria, o que correspondeu a um saldo final de 8 501,84€.

### 5.5.1.- Contratação Administrativa - Situação dos contratos

Relativamente aos contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores e que foram objeto de execução financeira no período, há a observar os abaixo descritos, onde se verifica que o valor contratual foi igual ao preço contratual.

2023	
Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A	Fornecimento de refeições ligeiras e completas 2022/2023
Rumo à Natureza, Unipessoal, Lda	Carreira Pública 2022/2023
Nelson Armando Brasil	Circuito de Aluguer - Lote 1 (C1) 2022/2023
Nelson Armando Brasil	Circuito de Aluguer - Lote 2 (C2) 2022/2023
Nelson Armando Brasil	Circuito de Aluguer - Lote 3 (C3) 2022/2023
Pastelaria Dôcilha Unipessoal Lda	Circuito de Aluguer - Lote 4 (C4) 2022/2023
Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A	Fornecimento de refeições ligeiras e completas 2023/2024
Rumo à Natureza, Unipessoal, Lda	Carreira Pública 2023/2024
Nelson Armando Brasil	Circuito de Aluguer - Lote 1 (C1) 2023/2024
Nelson Armando Brasil	Circuito de Aluguer - Lote 2 (C2) 2023/2024
Nelson Armando Brasil	Circuito de Aluguer - Lote 3 (C3) 2023/2024
Pastelaria Dôcilha Unipessoal Lda	Circuito de Aluguer - Lote 4 (C4) 2023/2024
PORTO EDITORA, S.A.	CONTRATO MANUAIS DIGITAIS 2023/2024 TABLETS+PORTÁTEIS+LICENÇAS
Dulçores – Padaria e Doçaria, Lda	Lote 6: panificação
Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A	Lote 12 - Menus
Pastelaria Dôcilha Unipessoal Lda	Lote 11 - Atum
Salsiçor Salsicharia Açores S.A.	Lote 09 - Congelados
Pastelaria Dôcilha Unipessoal Lda	Lote 02 – Café + descafeinado
Almeida & Azevedo	Lote 01 - Águas



Almeida & Azevedo	Lote 3 - Leite e derivados
Almeida & Azevedo	Lote 08 - Mercarias
Almeida & Azevedo	Lote 13 - Charcutaria

### **DOR 5.5.2. - Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento**

Para os contratos referidos e tendo em conta os valores envolvidos, os procedimentos levados a cabo foram todos por ajuste direto, de acordo com as regras do Código dos Contratos Públicos.

### **DOR 6.1. - Transferências e subsídios - despesa**

As transferências e subsídios concedidos no período de 2023, no valor de 1 584,55€ correspondem aos encargos com os programas ocupacionais de emprego e com fornecedor esporádico, no âmbito da comparticipação em óculos para alunos.

### **DOR 6.2. - Transferências e subsídios - receita**

Todas as verbas transferidas e subsídios obtidos no ano de 2023 corresponderam à totalidade da verba efetivamente suportada no respetivo ano, tendo atingido um valor de 450 582,24€.

### **DOR 5.7.1. - Encargos Contratuais**

Relativamente aos contratos mencionados em “Contratação Administrativa - Situação dos contratos”, referentes à aquisição de serviços e de locação, e tendo por princípio que os contratos celebrados englobam dois anos letivos ( 2022-2023 e 2023-2024) constata-se que os pagamentos no período (ano 2023) totalizaram 104 516,81€.

Os referidos contratos abrangem o serviço de:

- fornecimento de refeições (50 343,89€);
- de aluguer de transportes -4 circuitos- (17 868,05€);
- de transporte por carreira pública (15 666,54€);
- de aquisição de manuais digitais (18 083,41€);
- de aquisição de produtos para o Bufete (2 556,92€).



A aquisição de serviços e de locação, nomeadamente de serviços de transporte (circuitos de aluguer) e de alguns produtos de bufetes, no arranque do ano letivo 2023-24 foram assegurados por ajuste direto simplificado, devido a reclamações nos concursos e a ausência de propostas para alguns lotes- bufetes- que comprometeram a conclusão atempada dos procedimentos concursais.

#### **DOR 5.7.2. - Dívidas por antiguidade de saldos**

No final de 2023 verifica-se que o total da dívida por natureza da despesa é de 24 718,24€ em que cerca de 95,2% é relativa a despesas correntes em “Aquisição de Bens e Serviços” a curto prazo, que, entretanto, foram regularizadas no início do período seguinte (2024).



## 5- CONCLUSÃO

O presente relatório e prestação de contas referente ao intervalo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 foi elaborado tendo por base os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e de forma a transmitir a atividade levada a cabo pela Escola Básica Integrada da Vila do Topo, na ilha de São Jorge, traduzindo de uma forma sucinta a execução do orçamento referente ao ano de 2023, através da análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras previstas no SNC-AP.

O endereço eletrónico do sítio na Internet onde serão disponibilizados os documentos relativos à conta de gerência 2023 é: <https://ebivt.edu.azores.gov.pt/>

### **Legislação e documentação de suporte:**

- Decreto Regulamentar Regional n.º 10/98/A, de 02 de maio – Cria a Escola Básica Integrada do Topo;
- Decreto Legislativo Regional n.º 19/2023/A, de 31 de maio – Aprova o Regime de Criação, Autonomia e Gestão das Unidades Orgânicas do Sistema Educativo Regional;
- Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro- Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).
- Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UniLEO)- publicação do Ministério das Finanças.



Vila do Topo, 24 de abril de 2024

O Conselho Administrativo da EBI da Vila do Topo

*Assinaturas digitais*